

ESPECIAL

especial@grupatarde.com.br

TRATAMENTO Notícia dispara vendas e remédio para lúpus fica em falta

www.atarde.com.br

COVID-19 Fiscalização acompanhou cumprimento do decreto e governo anunciou exclusividade do Ernesto Simões SALVADOR SEM SHOPPINGS OU PRAIAS

BRUNO BRITO*

No primeiro dia de fechamento dos shoppings e interdição das praias de Salvador como estratégia de prevenção à Covid-19, uma força-tarefa da Prefeitura vistoriou os centros comerciais para verificar o cumprimento do decreto municipal. Neste primeiro dia de ações, não foram encontradas irregularidades.

Com prazo de 15 dias, a determinação pode ser prorrogada caso haja necessidade, devido ao combate ao coronavírus. O mesmo vale para a interdição das praias, com a colocação de barreiras de isolamento, nas praias do Porto da Barra, Farol da Barra, Rio Vermelho, Itapua, Pia-tã e Ribeira, além da redução de 30% da frota de ônibus e a suspensão das atividades nos clubes sociais, recreativos e esportivos.

O estado registrou sete novos casos no final da tarde de ontem, chegando a 41 casos confirmados para Covid-19, com 1.068 aguardando análise laboratorial, de acordo com o boletim emitido pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesab). Do total de confirmações, 23 casos são na capital baiana, seis em Feira de Santana, cinco em Porto Seguro, três em Lauro de Freitas, dois em Prado, um em Itabuna e um em Camaçari.

Na manhã de ontem, o governo estadual anunciou



Os shoppings e centros comerciais permanecerão fechados por 15 dias, mas esse prazo pode ser estendido

que o Hospital Geral Ernesto Simões será exclusivo para pacientes com o vírus, a partir de amanhã. A unidade estará disponível apenas para tratar de casos do novo coronavírus, o hospital não atenderá casos de urgência e emergência, apenas pacientes regulados. O Ernesto tem capacidade de 164 leitos,

sendo 54 de UTIs.

Ontem também ocorreu a preparação do antigo Hotel Riverside, bem como o Fazendão, ambos em Lauro de Freitas, para que os locais recebam pacientes de longa permanência ou que estejam ocupando leitos na rede de saúde. A intenção é de esvaziar hospitais que serão

dedicados ao tratamento do coronavírus.

Em vídeo veiculado nas redes sociais, o titular da Sesab, Fábio Vilas-Boas, destaca como serão usados os equipamentos. "Aqui no Riverside, estamos fazendo todas as adaptações emergenciais, para que possamos, dentro de poucas semanas,

41

casos confirmados de Covid-19 foram confirmados na Bahia, sendo 23 deles em Salvador. De acordo com a Sesab, 1.068 aguardando teste

trazer pacientes crônicos de longa permanência, para que possamos disponibilizar vagas naqueles hospitais que vão tratar o coronavírus", contou.

Já o Fazendão, antigo Centro de Treinamento da Bahia, também está passando por obras. O espaço será utilizado por pacientes de baixa complexidade. A expectativa é a criação de 140 novos leitos.

Outra medida no combate ao coronavírus é a restrição de atendimento da emergência do Hospital Municipal de Salvador, que atenderá apenas pacientes regulados das Unidades de Pronto Atendimento ou outros hospitais do estado. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a medida visa garantir a utilização da unidade apenas nos casos de maior complexidade e risco à vida.

A Sesab, através do Laboratório Central do Estado (Lacen), publicou uma nota, na tarde de ontem, orientando todas as unidades de saúde do estado - públicas, privadas, filantrópicas e outras - para a coleta de exames de confirmação para Covid-19. A iniciativa visa evitar o impacto direto na capacidade operacional do laboratório em realizar os exames, bem como a utilização excessiva de materiais.

*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCELIA FALCÃO



Caro Leitor

Em virtude do ambiente de pandemia e a consciência de evitar o contágio social, a **Central de Atendimento a Assinantes** e a de **Classificados**, que atendem nos telefones 3533-0850 e 3533-0855, respectivamente, estão com os seus horários de atendimento alterados. **Novo horário de atendimento: 9h às 16h de segunda a sexta-feira.**



Jornal **A TARDE** Grupo **A TARDE** COMUNICAÇÃO

Pandemia aumenta desafio para o consumo consciente de água

ALEX TORRES*

Em meio à pandemia do coronavírus, causador da doença Covid-19, as pessoas estão sendo obrigadas a repensar alguns hábitos do seu cotidiano. O uso racional da água é uma das preocupações que se sobressaem neste momento em que o foco está voltado para a higiene básica, com recomendação para lavar as mãos sempre que possível.

Para piorar, outra orientação é justamente para que as pessoas não saiam de suas residências. Por Salvador ser uma cidade de clima quente, acaba sendo inevitável que as pessoas tomem mais banhos pelo fato de estarem dentro de casa.

Hoje, 22 de março, é comemorado o Dia Mundial da Água. Entretanto, o atual contexto não tem sido muito propício para a celebração do líquido mais valioso do planeta. Responsável pelo abastecimento de água do estado, a Empresa Baiana de

Águas e Saneamento (Em-basa) encaminhou ao ATARDE informações sobre o que tem sido feito para equilibrar o foco na higiene e o consumo responsável da água.

"Os hábitos de limpeza e higiene necessários para a eliminação do vírus, como a adequada lavagem das mãos, não implicam necessariamente em aumento expressivo do consumo de água, desde que se evite o desperdício, como deixar a torneira aberta sem necessidade, por exemplo", informou a empresa.

A administradora Lúcia Alcântara, 54 anos, diz que

está atenta para não usar de forma exagerada. "Com as informações que estamos recebendo, meu foco maior tem sido na higiene. Não estou gastando muita água, mas também não estou pensando em racionalizar", contou.

Abastecimento

Apesar do foco nas orientações de higiene básica, algumas residências da capital baiana tiveram o abastecimento de água interrompido, resultando na falta de água em pelo menos 20 bairros de Salvador.

"Temos recebido denúncias de falta de água decorrente de problemas em equipamentos da rede hidráulica interna do imóvel. Diante destas situações, a empresa orienta a população a verificar o funcionamento dos registros internos, da boia do reservatório, se certifique se os vizinhos estão recebendo água e verifique se a rede hidráulica do imóvel está adequada para receber a água que é fornecida no hidrômetro com pressão suficiente para alimentar um reservatório domiciliar no nível de primeiro pavimento", recomendou a equipe da Embasa.

A empresa ainda falou sobre como tem feito para poder contribuir nesse período, onde as pessoas são orientadas a ficar dentro de casa. "Para manter o sistema de abastecimento em boas condições de operação, os técnicos da empresa têm buscado atender às reclamações localizadas de falta de água e disponibilizar abastecimento alternativo por carro-pipa, com prioridade para postos de saúde e, em seguida, clientes residenciais", afirmou.

Marcelo Santos / USP Imagens - Divulgação



Prevenção exige lavagem mais frequente das mãos

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA MAIARA LOPES